

RELATO DE PESQUISA - EIXO 2 - ENCONTROS E DESENCONTROS DO
SISTEMA DE SAÚDE COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE VÊM DAS
MARGENS

**RESISTÊNCIA E RECONFIGURAÇÃO URBANA: OS EFEITOS DAS AÇÕES
DA PREFEITURA SOBRE A POPULAÇÃO DE RUA EM NITERÓI**

Moema Monteiro Batista (moema.monteiro@gmail.com)

O aumento do número de pessoas em situação de rua (PSR) é notável no cenário pós-pandemia. Este grupo, situado à margem da sociedade e do Estado, é composto por indivíduos que dividem o espaço-rua caracterizado por condições adversas e frequentemente violentas. A partir da visão da interseccionalidade essa pesquisa vem acompanhando as ações para o cuidado de PSR em Niterói. Esse campo vem mostrando uma política da prefeitura, chamada Ações de Zeladoria Urbana que tem por objetivo manter a ordem municipal e agir de forma constante e emergencial. É uma ação intersetorial que envolve Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária (SMASES), da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) e da Secretaria de Saúde (SAMU, especialmente). As pesquisadoras desse trabalho acompanham uma equipe de Consultório na Rua (CnR) no centro de Niterói duas vezes na semana, em dupla e todas as visitas são registradas em diários de campo. É importante destacar que nenhuma equipe do CnR participa dessa Ação de zeladoria, embora seja frequente que a equipe da zeladoria se junte em ações do CnR. O que se tem observado na prática é que a zeladoria retira as PSR e seus pertences da rua, limpam a

calçada com água e varrem o local. Isso tem gerado tensões entre as equipes tanto de CnR quanto da própria zeladoria, assim como conosco, pesquisadoras. Por isso a importância dos diários de campo para registro e como ferramenta metodológica qualitativa central nessa pesquisa. São nesses registros que são narradas as afecções de cada pesquisador e das equipes, com objetivo também de dar vozes a saberes que também vem da rua e de sua resistência.

Palavras-chave: pessoas em situação de rua; cuidado em saúde; interseccionalidade.